

## Nota de Esclarecimento ao Programa de Geraldo Freire na CBN

Assunto: Comentários sobre o Jockey Club de Pernambuco feito no Programa "CBN RECIFE dia 07 de março 2024";

Paulo Perazzo: "nem corridas praticamente se faz mais lá."

Geraldo Freire: "Não se faz mais corrida"

Prezados ouvintes e equipe do programa de Geraldo Freire,

É com grande respeito e admiração que nos dirigimos a esta conceituada emissora e, em especial, ao renomado comunicador Geraldo Freire. Reconhecemos a importância de seu trabalho, que há anos informa, entretém e acompanha o dia a dia dos pernambucanos com dedicação e maestria. A influência e a audiência do seu programa refletem não apenas o talento de Geraldo Freire, mas também o compromisso com a verdade e a relevância dos temas abordados, que tanto contribuem para o enriquecimento cultural e informativo da sociedade pernambucana.

No entanto, gostaríamos de aproveitar este canal para trazer esclarecimentos sobre comentários recentemente veiculados em seu programa a respeito do Jockey Club de Pernambuco. Entendemos a importância de discutir questões que impactam nossa comunidade e, por isso, consideramos fundamental que informações precisas e atualizadas sejam disponibilizadas, de modo a evitar quaisquer mal-entendidos ou formação de opiniões equivocadas.

Inicialmente é essencial enfatizar não só o legado histórico e o significado cultural do Jockey Club de Pernambuco como também reconhecer o papel crítico dos hipódromos no enriquecimento da história e na evolução cultural de Pernambuco. O Jockey Club de Pernambuco, com sua longa tradição, serve de exemplo notável da influência dos espaços de corrida de cavalos no desenvolvimento social e urbano da região, ressaltando a profunda conexão entre essas instituições e o tecido cultural do estado.

Fundado em 22 de dezembro de 1859, o Jockey Club de Pernambuco emerge não somente como um emblemático ponto de encontro da sociedade pernambucana em torno das corridas de Cavalos, mas também como um marco no cenário social e urbano do estado e do Brasil tendo sido o único Jockey club do Brasil a ser inaugurado pelo Imperador Dom Pedro II o que

afirma a tradição e a longevidade do clube, desde o século XIX e sem dúvida, reforçam o seu valor histórico e cultural para o estado de Pernambuco e para o Brasil.

Desde sua fundação, este clube acumulou histórias e tradições, consolidando-se como um verdadeiro templo do turfe brasileiro, refletindo o entrelaçamento entre o esporte e a evolução social de Pernambuco.

A importância das Corridas de Cavalos na cidade do Recife, é especialmente ilustrada na participação do crescimento urbanístico da cidade a partir da criação de bairros, tais como, a partir das Corridas de Cavalos como veremos;

- 1- Hipódromo de Campo Grande dando origem ao bairro do "HIPODROMO";
- 2- Hípica Derby Club, dando origem ao bairro do "DERBY";
- 3- Prado da Madalena, dando origem ao bairro do "PRADO".

Para em seguida acontecer a união dos três locais de Corridas em um único, no Prado da Madalena, que passou a ser chamado o Jockey Club de Pernambuco, aonde até hoje tem Corridas regulares.

Vale salientar que, a Hípica Derby Club, evidencia o papel significativo destes espaços como centros de lazer, cultura e desenvolvimento urbano desde o final do século XIX. O bairro do Derby, que iniciou sua formação com a construção de uma pista de corrida de cavalos pela Sociedade Hípica Derby Club em 1888, transformou-se em um ponto de encontro da aristocracia, fomentando o hipismo e servindo como local de descanso e lazer ao longo do verão na beira do Rio Capibaribe. Este histórico reflete como os hipódromos influenciaram diretamente no desenvolvimento de áreas urbanas e na formação de espaços de significativa importância social e cultural em Pernambuco.

Além disso, o legado arquitetônico e histórico do Quartel do Derby, inicialmente um hipódromo e posteriormente transformado em um marco urbanístico e cultural, exemplifica a multifacetada contribuição dos hipódromos para a identidade e a história de Pernambuco.

Feito estas premissas, destacamos que a estrutura e a funcionalidade do clube vão além das corridas. O Jockey Club de Pernambuco monitorado e regulado pelos ministérios da Fazenda Nacional e Agricultura, não é apenas um local para a prática do turfe, mas também um espaço de vida e trabalho para muitas famílias e profissionais do setor.



O clube abriga o Hipódromo e a Vila Hípica, locais onde residem famílias e profissionais do turfe, que dependem economicamente das atividades desenvolvidas pelo Jockey Club. Essa convivência próxima entre as pessoas e os cavalos cria uma comunidade única, onde a paixão pelo turfe é compartilhada e vivenciada diariamente.

Além de ser um ponto de encontro para os amantes do esporte, o Jockey Club de Pernambuco tem se destacado pela sua contribuição social, a partir da Escolinha de Pôneis com a formação de jóqueis talentosos no mundo afora do turfe. Com a escola de Jóqueis aprendizes, o clube tem sido responsável pela educação e preparação de crianças de 10 a 15 anos, contribuindo com a formação educacional, religiosa e na formação de jóqueis do futuro que não só se destacam no cenário nacional, mas também ganham reconhecimento em palcos internacionais. Essa iniciativa evidencia o compromisso do Jockey Club com o futuro do turfe, promovendo a descoberta e o desenvolvimento de talentos que representam Pernambuco nos maiores centros de turfe do Brasil e do Mundo.

O Jockey Club de Pernambuco, conhecido por sua importância no cenário do turfe, está inovando com a implementação de um projeto vanguardista: um programa de equoterapia realizado em colaboração com parceiros. A iniciativa busca aproveitar as interações com cavalos e o entorno natural para oferecer uma modalidade terapêutica, prometendo impactos positivos consideráveis tanto para o bem-estar físico quanto mental dos habitantes de Pernambuco.

Ao integrar essa prática em suas atividades, o Jockey Club de Pernambuco não apenas reafirma seu compromisso com o bem-estar dos cavalos, mas também destaca sua dedicação em contribuir positivamente para o bem social das pessoas.

O valor do Jockey Club de Pernambuco transcende sua contribuição histórica e cultural ao turfe, destacando-se igualmente como um pilar de conservação ambiental. Reconhecido por seu compromisso com a proteção da natureza, o clube se submete a constante vigilância e avaliação por órgãos ambientais competentes. Tal comprometimento com as normas de preservação ambiental evidencia a dedicação da sua gestão em assegurar a excelência de suas instalações, beneficiando não somente as atividades equestres, mas servindo também como um essencial ativo para a sustentabilidade e saúde ambiental da área. Esta atenção e esforço dedicados à causa ambiental enfatizam o papel crucial do Jockey Club de Pernambuco na promoção de um futuro sustentável para as gerações vindouras em Pernambuco, consolidando sua importância indelével tanto para a sociedade quanto para a conservação ambiental do estado.



Contrariamente às informações incorretas que circularam, o Jockey Club de Pernambuco mantém uma agenda ativa de corridas, realizando eventos quinzenais que constituem uma parte vital da tradição e da cultura turfística Nordestina e ainda o clube orgulha-se do seu calendário clássico, que inclui os dois mais importantes Grande Prêmio do Nordeste, o Bento Magalhães e o Edisio Pereira, sempre atraindo um grande público de Turfistas dos estados do Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Ao longo do ano 2023, o Jockey Club de Pernambuco realizou 123 páreos, com 611 animais inscritos, demonstrando não apenas a popularidade contínua do turfe na região, mas também o compromisso do clube em promover e desenvolver este esporte tradicional. Esses números refletem a vibrante comunidade turfista que se reúne em torno das corridas, celebrando a paixão compartilhada por cavalos, competições e a rica história equestre de Pernambuco.

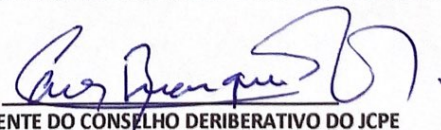
Resta claro que o Jockey Club de Pernambuco continua a ser um epicentro de atividades relacionadas ao turfe, desempenhando um papel fundamental na preservação e na promoção deste esporte tão amado pela comunidade local e por entusiastas de todo o país.

Aproveitamos a oportunidade para expressar nossa gratidão ao renomado comunicador Geraldo Freire por permitir que esclarecêssemos pontos importantes sobre o Jockey Club de Pernambuco. Estamos solicitando o apoio da imprensa na divulgação das diversas atividades

realizadas pelo clube, que vão muito além das corridas de cavalo, abrangendo iniciativas sociais e programas de desenvolvimento comunitário.

Portanto, ao corrigir as informações anteriormente divulgadas, reiteramos nosso apelo à imprensa e ao poder público que apoiem as atividades do Jockey Club de Pernambuco. Reforçamos que nosso compromisso vai além do entretenimento, abrangendo significativas contribuições sociais, educacionais e ambientais. A colaboração desses setores é essencial para ampliar o impacto positivo de nossos projetos na vida social, econômica e cultural da região.

Agradecemos a atenção e o espaço concedido para este esclarecimento, reafirmando nosso compromisso com a transparência, o desenvolvimento social e a promoção do turfe.



**PRESIDENTE DO CONSELHO DERIBERATIVO DO JCPE**

**CARLOS BALTAR BUARQUE DE GUSMÃO**